

Unidade Curricular	Intervenções não farmacológicas em saúde		Área Científica	Trabalho Social e Orientação	
CTeSP em	Gerontologia		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2021/2022	Ano Curricular	2	Nível	0-2
Tipo	Semestral	Semestre	1	Créditos ECTS	4.0
Horas totais de trabalho	108	Horas de Contacto	T - - TP - - PL - - TC - - S - - E - - OT 63	O 45	

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Nuno Filipe do Nascimento Quiterio

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Reconhecer e realizar várias intervenções não farmacológicas em diferentes patologias e situações mais frequentes nas pessoas idosas.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica.

Conteúdo da unidade curricular

A atividade como meio terapêutico. Aspeto Central das intervenções não farmacológicas. Intervenções não farmacológicas em Geriatria e Gerontologia Doenças crónicas e envelhecimento que respostas em saúde. Reeducar e readaptar. Literacia em saúde e autocuidado o cuidador informal.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- A atividade como meio terapêutico.
 - Modelos para a prática: Mosey Reilly Allen e Kielhofner
 - Conceito de ocupação, atividade e tarefa.
- Aspeto Central das intervenções não farmacológicas:
 - Importância das intervenções não farmacológicas com pessoas idosas em cuidados de saúde
 - Avaliação do equilíbrio e da marcha: escala de Tinetti.
 - Atividades da vida diária
- Intervenções não farmacológicas em Geriatria e Gerontologia
 - Exercício
 - Massagem terapêutica
 - Termoterapia
- Doenças crónicas e envelhecimento que respostas em saúde. Reeducar e readaptar.
- Literacia em saúde e autocuidado o cuidador informal.

Bibliografia recomendada

- Molina, P. D. , & Tarrés, P. P. (2004). Terapia ocupacional em geriatria: Principios e prática (2 ed.). Barcelona: Masson S.
- Jame Bozorgi, A. A. , Ghamkhar, L. , Kahlaee, A. H. , & Sabouri, H. (2016). The Effectiveness of Occupational Therapy Supervised Usage of Adaptive Devices on Functional. *Occup Ther Int*. 23(2): 143-3.
- JVoigtRadloff, S. , Ruf, G. , Vogel, A. , van Nes, F. , & Hull, M. (2015). Occupational therapy for elderly. Evidence mapping of randomised controlled trials. *Gerontol Geriatr*, 48(1), 5272
- Rebelatto, J. R. & Morelli, J. G. S. (2005). Fisioterapia Geriátrica: Prática assistencial en el anciano. Madrid: McGraw-Hill

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teórico práticas: expositivas/reflexivas com apoio de meios audiovisuais . Aulas práticas. Aulas de orientação para a realização de trabalhos de grupo da unidade curricular. Resolução de casos clínicos.

Alternativas de avaliação

- Avaliação continua - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Prova Intercalar Escrita - 35% (Primeira frequência)
 - Prova Intercalar Escrita - 35% (Segunda frequência)
 - Trabalhos Práticos - 30% (Trabalho de grupo com apresentação oral)
- Frequência escrita (100%) - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Nuno Filipe do Nascimento Quiterio	Hélder Jaime Fernandes	Maria Helena Pimentel	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
15-11-2021	17-11-2021	18-11-2021	19-11-2021